



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: AS MULHERES NEGRAS E A PRODUÇÃO DA CULTURA DE MATRIZ AFRICANA NO CARIRI CEARENSE

Ana Cristina Leandro do Nascimento (Graduanda do curso de pedagogia/ Urca)¹

Bolsista de Iniciação Científica – CNPQ.

Cícera Nunes (Professora Doutora do Departamento de Educação/ Urca)²

Resumo

Na presente pesquisa propomo-nos a dialogar com a trajetória sócio histórica das mulheres negras produtoras de cultura do Cariri cearense. Partimos de estudos anteriores (NUNES, 2010; 2011) que apontam presença significativa da população negra no Ceará, ao tempo que identificamos que existe uma lacuna no trabalho com as africanidades e afrodescendências no sistema educacional que reflete negativamente no combate ao racismo e nos processos de construção identitária. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo investigar qual a concepção que as mulheres negras possuem sobre o seu papel de transmissoras das práticas simbólicas de matriz africana no Cariri cearense e como estas podem colaborar na construção de uma educação intercultural. Para tanto, trabalhamos com as narrativas (auto) biográficas, pois, acreditamos que as narrativas são que melhor se adequam a esta proposta, uma vez que, pretende-se conhecer as experiências vividas por mulheres negras produtoras da cultura de matriz africana no Cariri cearense. Desse modo, realizamos entrevistas livres com quatro mulheres, contemplando diferentes práticas culturais que dialogam com a cosmovisão africana na região. Assim sendo, este estudo tem nos ajudado a explicitar as diferentes estratégias de resistências, responsáveis pela transmissão e ressignificação do legado cultural de matriz africana na sua relação com a educação contemporânea no contexto caririense, tendo as mulheres negras como figuras centrais desse processo.

Palavras-chave: Educação. Interculturalidade. Diversidade Étnico-Racial.

¹ tininhacg@gmailcom

² cicera.nunes@urca.br

